

Atletas que passaram pela rede estadual de ensino de Minas se destacam no cenário mundial

Sex 02 dezembro



SEE-MG / Divulgação

O esporte é uma janela de oportunidades para o mundo. Uma poderosa ferramenta de inclusão social, que aliada à educação, vem transformando a vida de jovens que passaram pela rede pública de ensino de Minas Gerais ou que ainda estudam em uma das 3.461 escolas estaduais. Futebol, tênis de mesa, judô e karatê são algumas das modalidades em que os estudantes mineiros têm se destacado em competições

nacionais e internacionais.

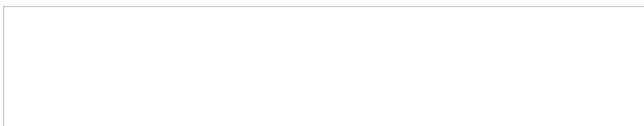
O jogador de futebol Richarlison, atacante da seleção brasileira que ficou ainda mais famoso com o belo gol de bicicleta no jogo de estreia do Brasil na Copa do Mundo, no Catar, é ex-aluno da Escola Estadual Geraldo Teixeira da Costa, em Santa Luzia, Região Metropolitana de Belo Horizonte. O jogador Danilo, companheiro de Richarlison no time do Brasil, também estudou nessa escola.

Um outro orgulho da rede estadual de educação é o estudante Daniel Rodrigues, atleta paralímpico de tênis. Além dele, a meia de rede da seleção brasileira feminina de vôlei, Fabiana Claudino; Maira Gabrielle e Vitor Petrino, ambos da seleção mineira de karatê, são jovens talentos que têm parte de sua história vivenciada em escolas estaduais de Minas Gerais.

“Tenho muito orgulho de ter sido estudante e hoje como diretora, descobrir que muitos de nossos alunos se tornaram atletas profissionais e que ainda hoje somos agraciados com alunos que se destacam tanto no esportes como tênis de mesa, judô e karatê. Com isso, percebemos que outros alunos se espelham nesses atletas”, afirma a diretora da Escola Estadual Geraldo Teixeira da Costa, Patrícia Bernadete Xavier Andrade Lima.

Uma das estrelas da escola, no momento, é o estudante Wallace dos Santos Basílio, do 2º ano do ensino médio. Ele conquistou recentemente duas medalhas no Campeonato Nacional de Tênis de Mesa, pelos Jogos Escolares 2022, como paratleta, em São Paulo.

“O meu filho começou no esporte aos 9 anos de idade. Ele participou do campeonato nacional, em São



Paulo, em novembro, pelos Jogos Escolares 2022 (Jemg), representando Minas Gerais no evento. Ele é cadeirante, mas tem dado exemplo de superação todos os dias. É vice-campeão nacional no tênis de mesa, bicampeão

mineiro pela mesma categoria. Só tenho a agradecer à diretora Patrícia e a toda equipe da escola pelo apoio e acolhida ao meu filho”, diz Claudia Aparecida dos Santos, mãe do atleta.

SEE-MG / Divulgação

O professor de Educação Física da rede estadual de ensino, Fábio Augusto Duarte Lopes, se emociona ao lembrar dos jovens que foram seus alunos e seguiram a vida no esporte. “A gente vê refletido todo o empenho em desenvolver um trabalho que atenda a todos e, nesse sentido, oferecer oportunidades para que possam se destacar, incentivando, estimulando, acreditando que eles são capazes. E vê-los despontando em várias modalidades, não tem preço”, destaca Fábio, que foi professor da Fabiana, da seleção brasileira de vôlei.

Ele ressalta que o esporte ajuda os estudantes a melhorarem suas habilidades sociais, aprendendo regras de conduta. “Em minhas aulas, uso estratégias de inclusão para atender a todos e o incrível é que todos participam. Vejo que os meninos são muito cuidadosos com aqueles que têm necessidades especiais”, finalizou Fábio.

Jogos escolares

Os Jogos Escolares de Minas Gerais são uma iniciativa da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese/MG\)](#) em parceria com a [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#). A execução técnica é de responsabilidade da Federação de Esportes Estudantis de Minas Gerais (FEE/MG).

Participam das competições estudantes-atletas de 11 a 17 anos das escolas públicas e particulares do estado. Neste ano, 774 municípios se inscreveram para participar da competição.